

TRABALHO COLABORATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE NOS DIZEM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Beatriz dos Santos de Souza ¹
Rose Cler Beche ²

RESUMO

A presença de crianças com deficiências no contexto da educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis tem sido espaço de divergências e problematizações. A proposição do ensino colaborativo, aqui entendida como docência compartilhada entre os profissionais do grupo de atuação, tem sido proposto como estratégia inclusiva. Este estudo, parte do projeto de dissertação desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional – PROFEI vinculado a Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, objetiva compreender como vem sendo cunhado o termo “trabalho colaborativo” nos artigos científicos produzidos. Importante registrar o compromisso que o PROFEI tem com a formação de professores, estimulando pesquisas que subsidiam novas práticas pedagógicas. Por ser uma pesquisa qualitativa acerca da educação inclusiva utilizamos como pressuposto teórico o Modelo Social da Deficiência que difere lesão de deficiência, responsabilizando, assim, ao ambiente as possíveis limitações vivenciadas por estas pessoas (Diniz, 2007). Esta busca aconteceu na base de dados da Sciello, tendo como período de publicação entre 2020 e 2025. Elegemos como descritores: ensino colaborativo e inclusão. Inicialmente, localizamos 15 resultados que apontam para uma variedade de temáticas que abordam o trabalho colaborativo, mas com poucas produções direcionadas à educação infantil, lócus desta pesquisa. Fato que nos remete à importância de termos registrado nossas pesquisas seja em eventos científicos ou em revistas da área oportunizando a divulgação e a socialização dos conhecimentos produzidos. Desta forma, espera-se que este estudo agregue aos professores que, envolvidos nos processos de inclusão, necessitam de subsídios teórico-metodológicos para se contrapor ao capacitismo, transformando o espaço educacional mais acolhedor e respeitoso às diferenças corpóreas.

Palavras-chave: Inclusão, Ensino Colaborativo, Formação de Professores, Educação Infantil.

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede – PROFEI/CEAD/UDESC, Universidade do Estado de Santa Catarina, beatriz.santosouza.udesc.t5@gmail.com

² Professora orientadora: Doutora, Universidade do Estado de Santa Catarina - Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede – PROFEI/CEAD/UDESC, rose.becche@udesc.br.

